



## 10 Dias de Vivências no Sus e Movimentos Sociais - Aprendendo o que a Universidade Precisa Aprender: Saúde É Lutar Contra Tudo o que nos Oprime

Bizerra e Silva, Sabrina Eduarda; Costa, David William dos Santos

Universidade Federal de Pernambuco — [sabrinabizerra@gmail.com](mailto:sabrinabizerra@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** a participação dos alunos da graduação num projeto de extensão nas férias se torna um processo de pesquisa a mais para sua formação profissional e humana. Saindo do modelo hierarquizado para um modelo democrático de ensino-aprendizagem, os alunos ensinam ao mesmo tempo que aprendem. Assim, o processo de humanização, que é um continuum, se faz por meio de debates e vivências, com um perfil diferente do ensino habitual. **OBJETIVOS:** Inserção em alguns ambientes do SUS, como no Programa de Saúde da família e Consultório de Rua e em alguns Movimentos Sociais, como nos trabalhadores que lutam pela reforma agrária, com o objetivo de discutir o que é saúde, além dos muros da universidade e dos modelos hospitalocêntricos e curativistas colocando o estudante como agente transformador da realidade. Emponderando-o. **MÉTODOS:** Durante 10 dias: discussões sobre um conceito de saúde ampliada, com a presença de professores convidados ou sob o norteamento dos próprios alunos com os temas: Determinantes sociais da saúde, Opressões, Introdução ao Capitalismo, Papel social dos graduandos, Integralidade, Promoção de Saúde e Atenção Primária, Movimentos sociais. e 5 vivências externas: Estratégia de Saúde da Família, Consultório de Rua, Assentamento de alguns movimentos sociais, Academia da cidade, Gerência do Serviço de Assistência Domiciliar (SAD). **RESULTADOS:** Após cada vivência, aliada às discussões, cada aluno refletia um novo conceito de humanização na saúde, retornando à tona o que esse termo significa: dar a dignidade ética às ações da saúde, reconhecendo e sensibilizando-se com o outro em sua totalidade. Assim, entendendo o "fazer saúde" como algo além da profissão escolhida e sim, como um combate às diversas formas de desumanização da sociedade, como as diferenças de classe, opressão de gênero, deficiência na educação, discriminação, entre outros. **CONCLUSÕES:** o projeto de vivências durante as férias se fez necessário por suprir algumas demandas da universidade. Baseando-se num projeto freireano de educação, cada aluno - para alguns pela primeira vez- tomou a frente de suas próprias descobertas e aprendizado, fazendo com que um novo sentido do que é humanizar-se surja, entendendo a sociedade e sua relação com a necessidade de humanizar humanos e suas ações, e tornando a luta por uma saúde real possível.

Bizerra e Silva, Sabrina Eduarda; Costa, David William dos Santos. 10 Dias de Vivências no Sus e Movimentos Sociais - Aprendendo o que a Universidade Precisa Aprender: Saúde É Lutar Contra Tudo o que nos Oprime. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282  
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10562